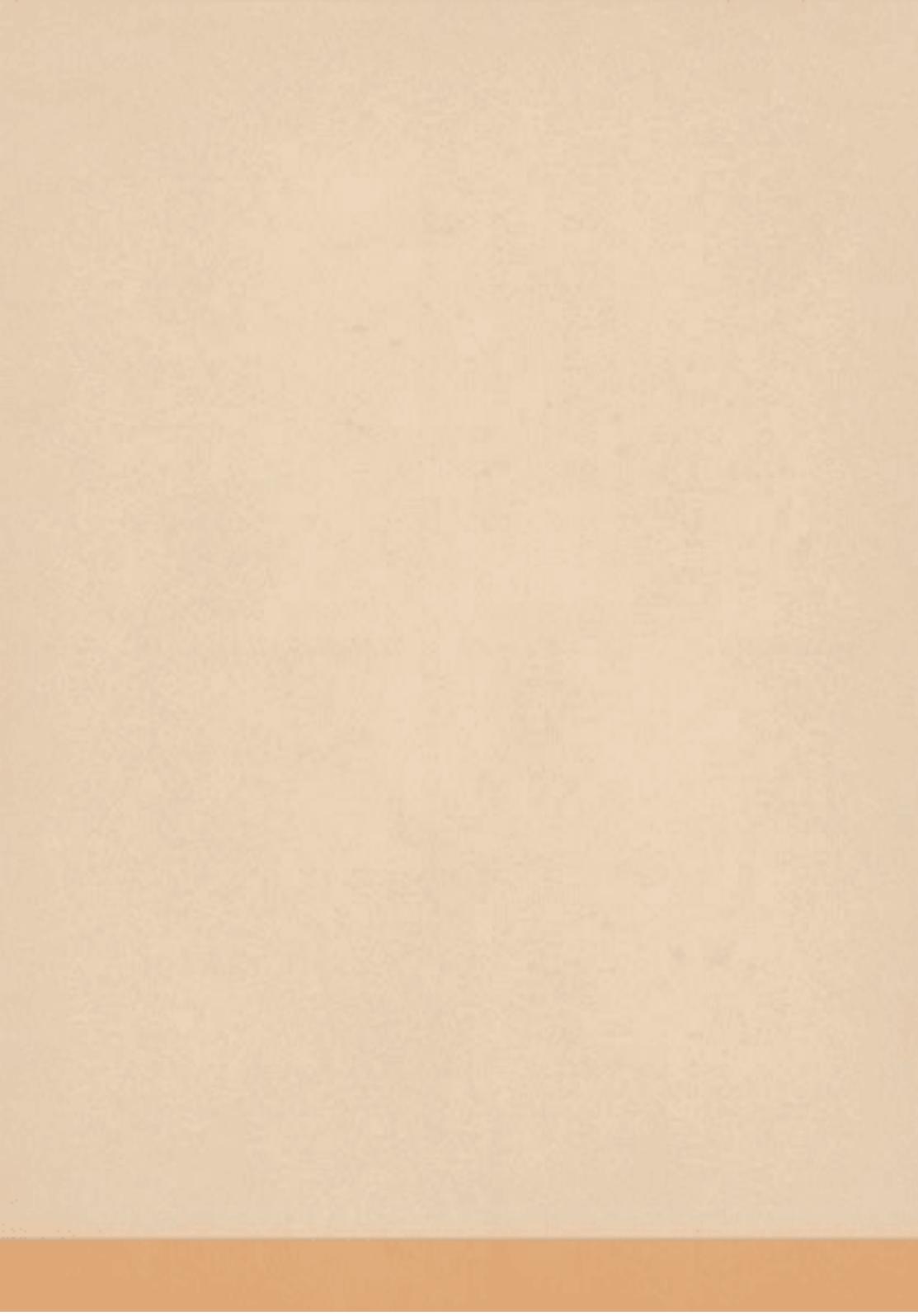


**LENDAS AFRICANAS**

**TURMA 4° B**

# SUMÁRIO



## DEDICATÓRIA

**Dedicamos este livro aos nossos pais por terem nos auxiliado nas nossas pesquisas, a professora Jú por ter nos orientado e a todos nossos amigos por terem compartilhado seus aprendizados.**

**Alunos 4º ano B**

## EPÍGRAFE

**Este livro traz diversas lendas africanas, e isso nos fez remeter a uma cultura muito rica e diversificada.**

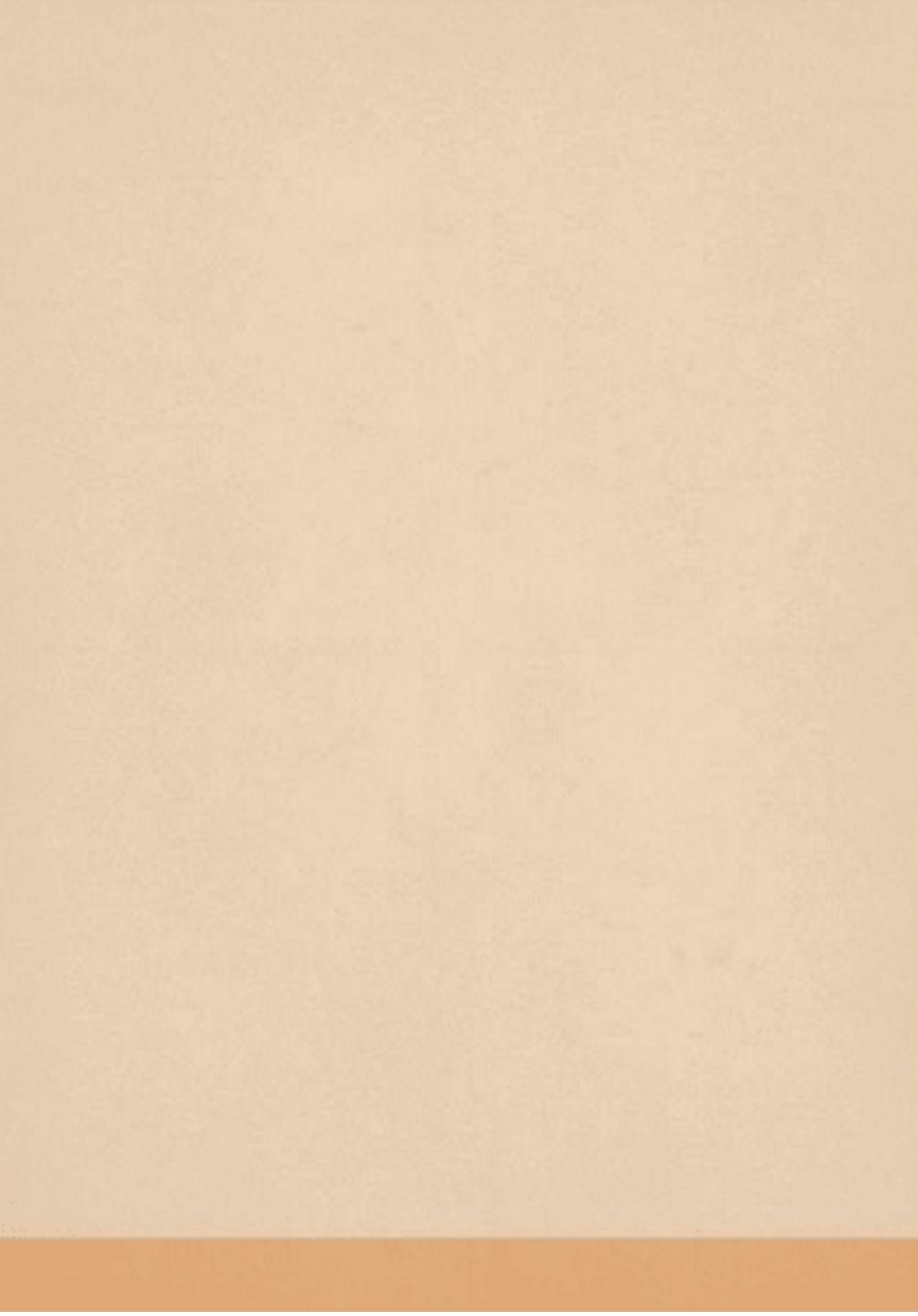
**Embarquem nesta leitura conosco.**

**Alunos 4º ano B**

## **O SAPO E A COBRA**

A cobra ensinou o sapo a rastejar e subir árvores e o sapo ensinou a cobra a pular. Eles se divertiram e ao final do dia cada um foi pra sua casa, prometendo se encontrar no dia seguinte. Quando o sapo encontrou sua mãe, contou o que tinha acontecido, que conheceu uma cobrinha e ficaram amigos.

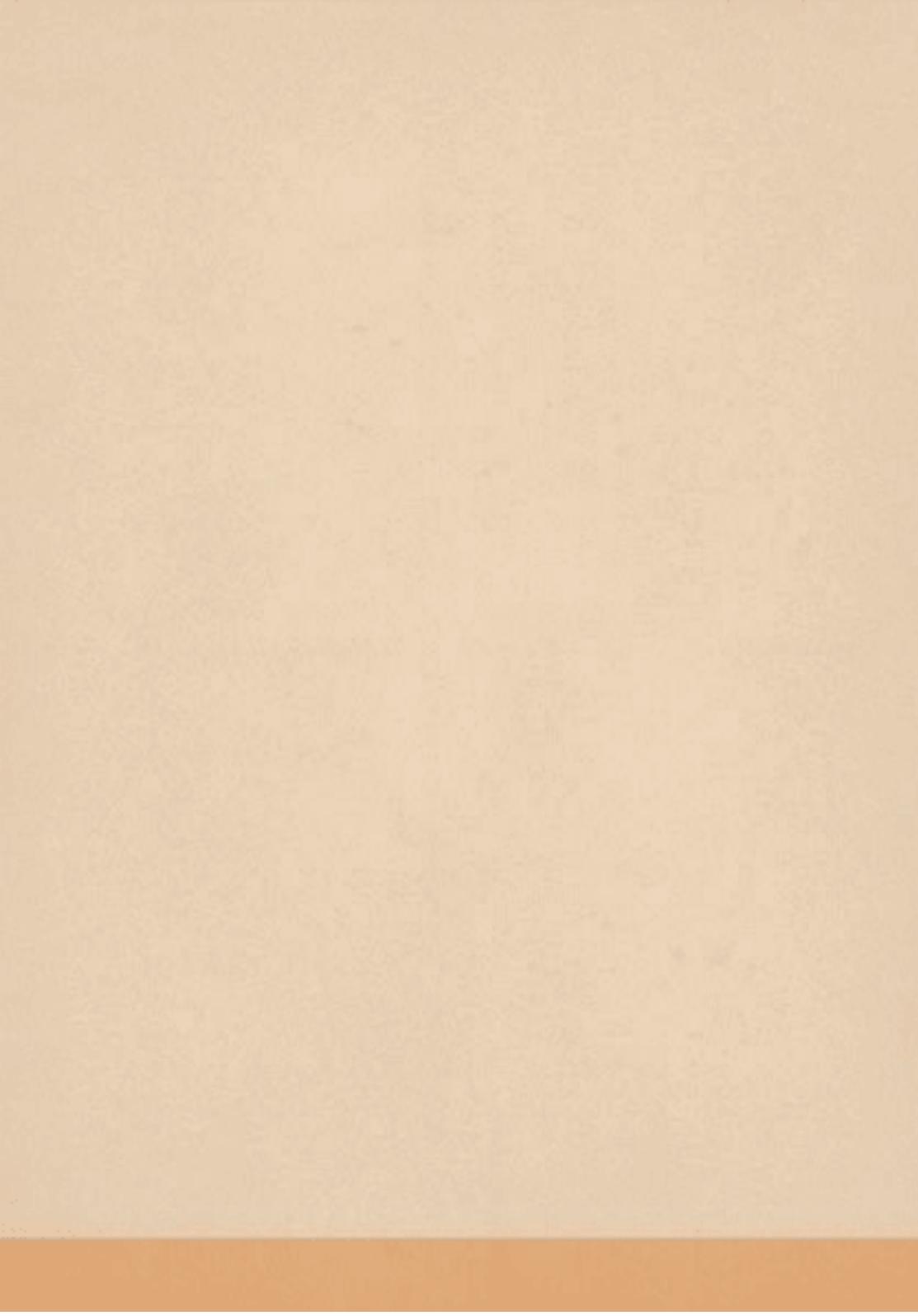
Arthur Rodrigues Urquiza



## LENDA DOS TAMBORES

Era uma vez centenas de macacos, eles queriam chegar na lua, então o menor teve a ideia de fazer uma torre de macacos até a lua. Eles fizeram mais aconteceu um imprevisto: os macacos caíram menos o menor deles. Ele se pendurou na lua e amou a lua, aí passaram alguns dias ele quis voltar à terra, a lua disse para pendurar na corda e quando chegasse na terra tocasse no tambor, mas ele tocou antes e a lua cortou a corda. Antes de morrer entregou para a menina o tambor e ela entregou para seu povo, tornando um símbolo.

Cesar Costa [Kisar](#)



Lenda africana:

## **Como a zebra ficou listrada**

Há muito tempo atrás os animais eram diferentes. A zebra era toda branca e o babuíno todo coberto de pêlos. A zebra admirava sua beleza em um laguinho. Ela ficava horas se admirando: -Nossa como sou bela! Disse a zebra. Um tempo depois apareceu um babuíno ali perto do lago. -Nossa como você é feio! Disse a zebra. -Posso ser feio, mas sou mais esperto do que você, e por isso quero uma luta hoje de noite.

Responde o babuíno. Então de noite, uma tribo de índios estava lá para ver a luta. Tinha uma fogueira lá e o babuíno colocou pedras em volta da fogueira. A luta começa, o babuíno encurralou a zebra em volta da fogueira, e a zebra tropeçou nas pedras e caiu na fogueira.

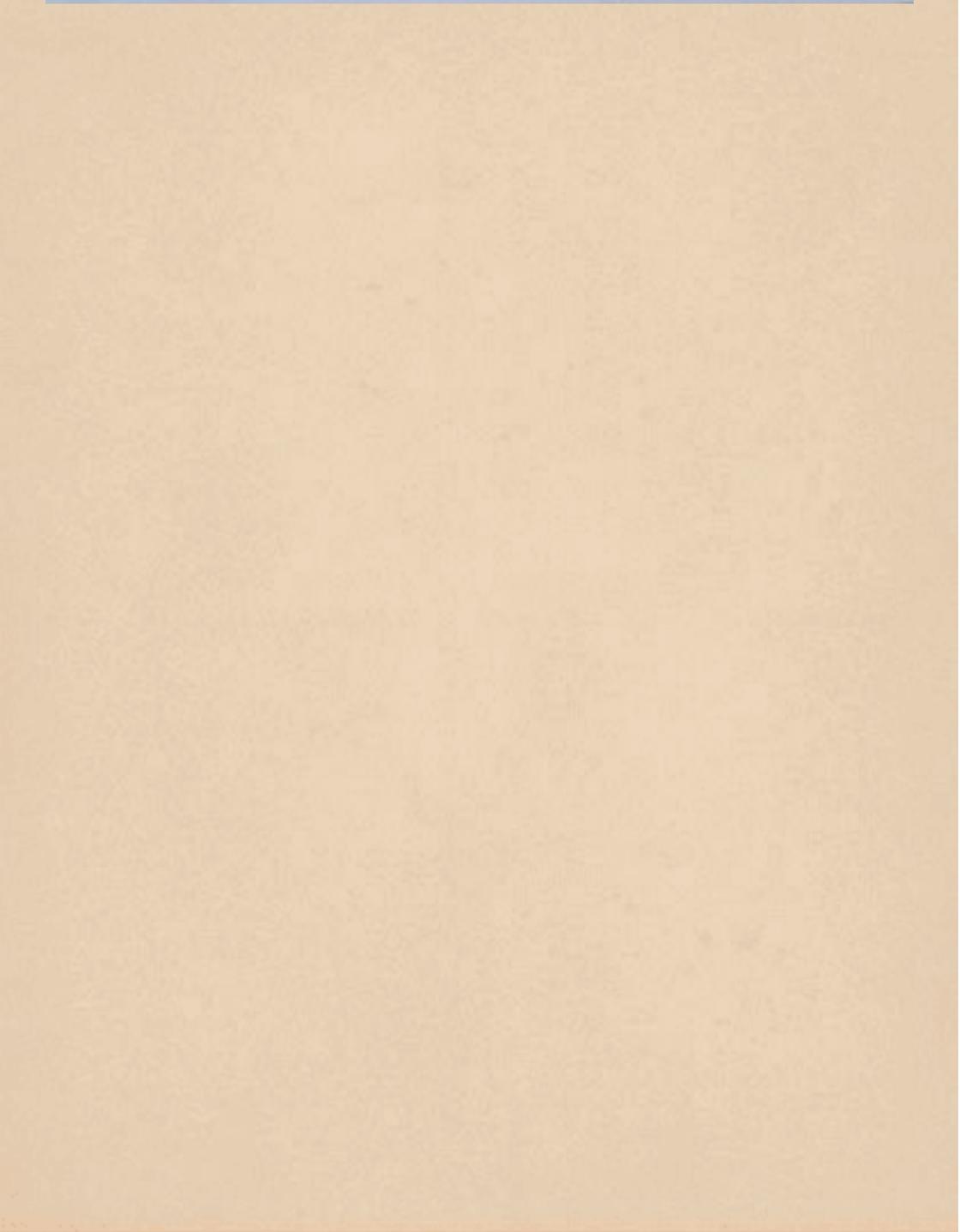
Ela correu para lá, para cá e gritou muito, muito... mesmo. Manchas pretas apareceram na zebra, e sem querer ela deu um belo de um chute no traseiro do babuíno e nunca mais nasceu se quer um fio de pelo no traseiro do babuíno.

Nome: Davi Espinha

Série: 4ºB

Escola: Colégio São Sabas Júnior





## LENDA UBUNTU

Essa é a belíssima lenda africana que aborda valores sobre cooperação, igualdade e respeito. Conta se que um antropólogo ao visitar uma tribo africana quis saber quais eram os valores humanos daquele povo. Para isso ele propôs uma brincadeira as crianças. Ele então botou uma cesta cheia de frutas embaixo de uma árvore e disse para as crianças que a primeira que chegasse na árvore poderia ficar com a cesta. Quando o sinal foi dado algo inusitado aconteceu. As crianças correram em direção a árvore todas de mãos dadas. Assim todas chegaram juntas ao prêmio e puderam desfrutar igualmente. O homem ficou bastante intrigado e perguntou:

– Porque vocês correram juntos se apenas um poderia todas as frutas? Ao que uma criança responde prontamente:

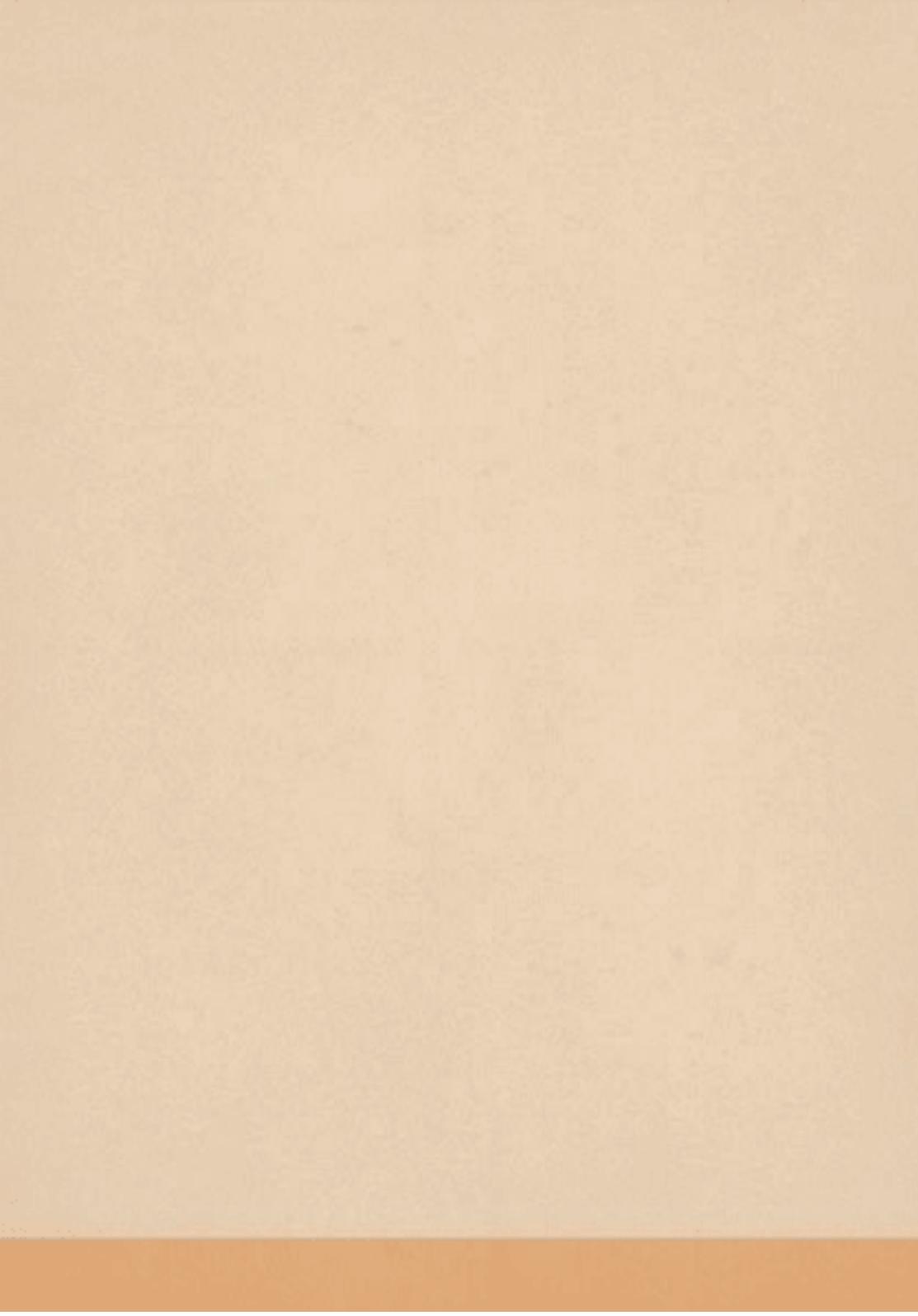
– Ubuntu. Como um de nós poderia ficar feliz enquanto os outros estivessem tristes?

O antropólogo ficou então emocionado com a resposta. Ubuntu é o termo da cultura Zulu Xhasa que quer dizer “Sou quem sou porque somos todos nós”. Eles acreditam que cooperação se alcança a felicidade, pois todos em harmonia são muito mais plenos.

LEENDA UBUNTU

Enrico B





## O sapo e a cobra

Era uma vez um sapinho que encontrou um bicho comprido, fino, brilhante e colorido deitado no caminho.

- Olá! O que você está fazendo estirada na estrada?

- Estou me esquentando aqui no sol. Sou uma cobrinha e você?

- Um sapo. Você quer brincar?

Eles brincaram a manha toda.

- Vou ensinar você a subir na árvore se enroscando e deslizando sobre o tronco – disse a cobra

E eles subiram. Ficaram com fome e foram embora, cada um para sua casa, prometendo se encontrar no dia seguinte.

- Obrigada por me ensinar a pular.

- Obrigada por me ensinar a subir em árvores. Em casa o sapinho mostrou para sua mãe que sabia rastejar. - Quem ensinou isso a você?

- A cobra minha amiga.



## Lenda da girafa

Há muito tempo atrás, a girafa era um animal como os outros, pescoço de tamanho normal, houve então uma terrível seca, os animais comeram toda área que havia, até mesmo as ervas que estavam secas e duras, andavam quilômetros para ter água para beber, um dia a girafa encontrou seu amigo rinoceronte, estava muito calor e ambos percorriam lentamente o caminho que levava ao bebedouro mais próximo e se lamentavam.

- Ah meu amigo, disse a girafa, vê só quantos animais estão a escavar o chão, a procura de comida, está tudo seco, e as acácias elas se mantêm verdinhas.

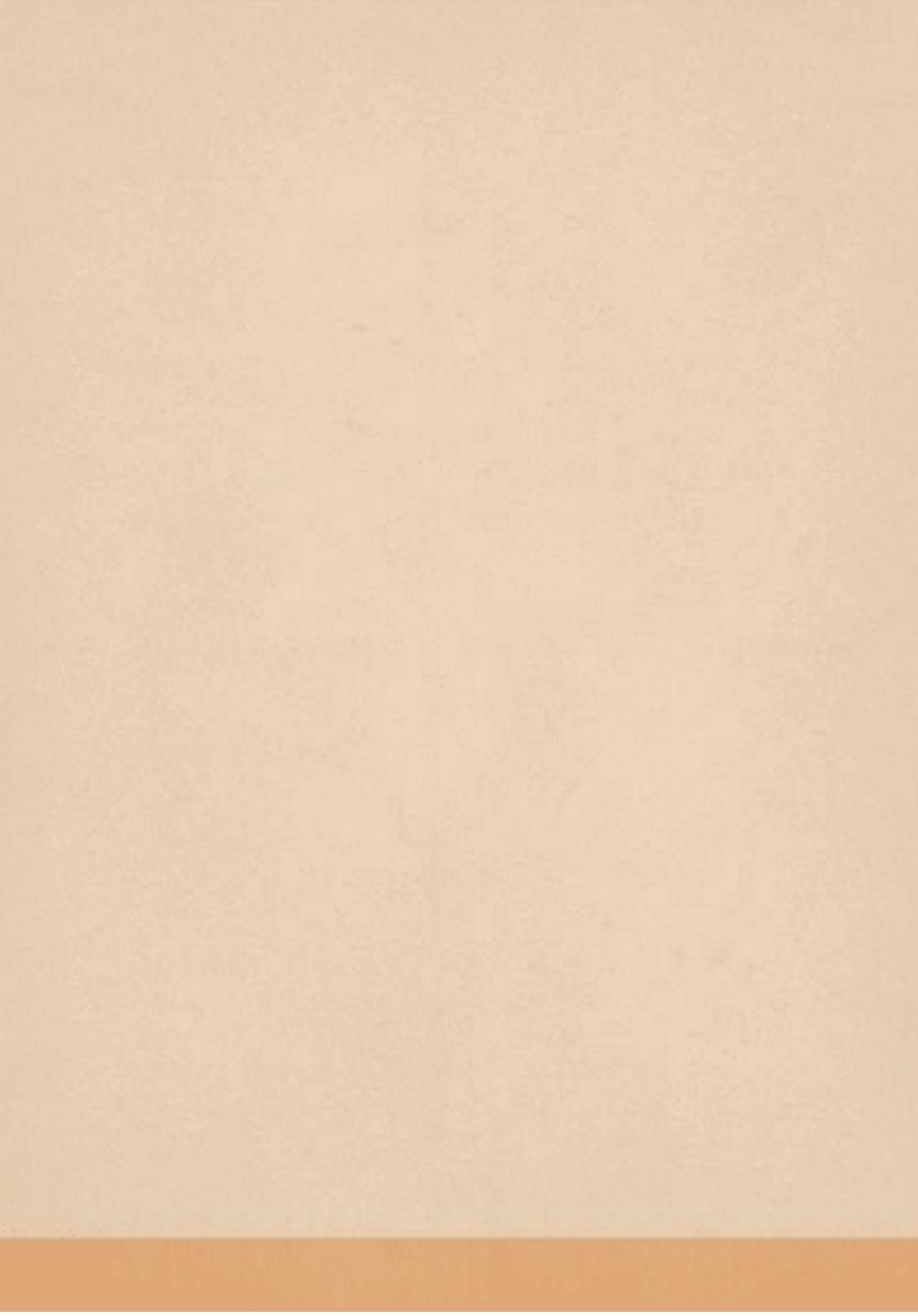
- Hum, hum, disse o rinoceronte que não era muito falador, seria tão bom chegar aos ramos mais altos para comer.

A girafa, disse ao rinoceronte, tive uma idéia! Vamos falar com o mágico.

O mágico aceitou a proposta, mas, com uma condição, vocês terão que comer está erva, que é um experimento para o rinoceronte crescer e a perna da girafa diminuir.

Então o mágico fez a magia, o experimento não funcionou afinal, mas a magia funcionou e eles não tiveram mais fome.

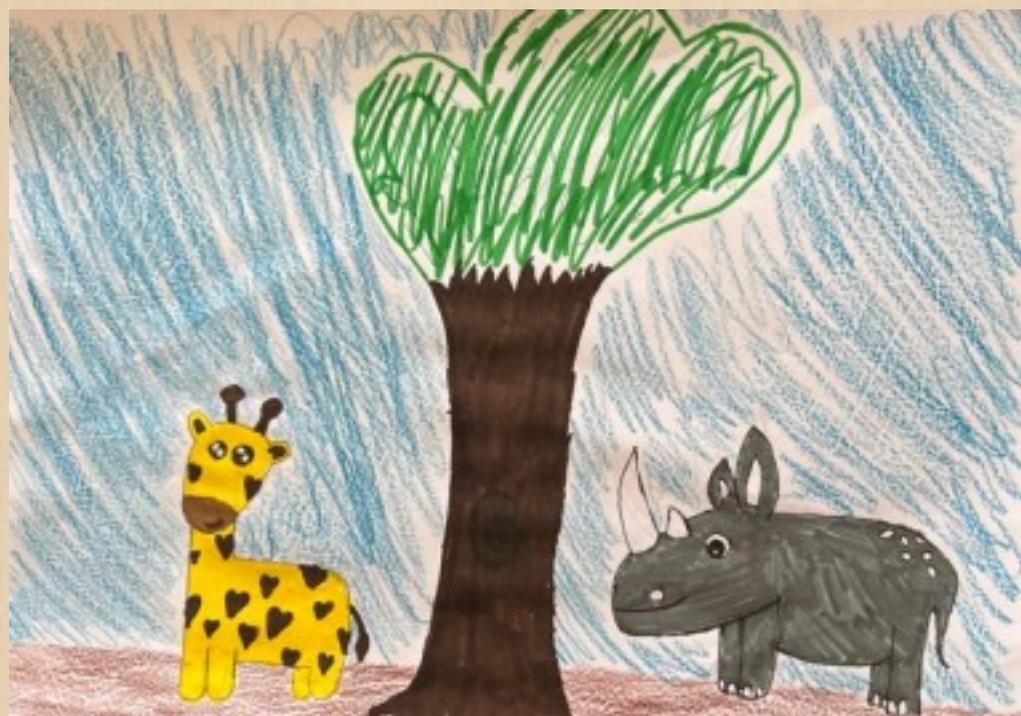




## **Lenda da Girafa e do Rinoceronte**

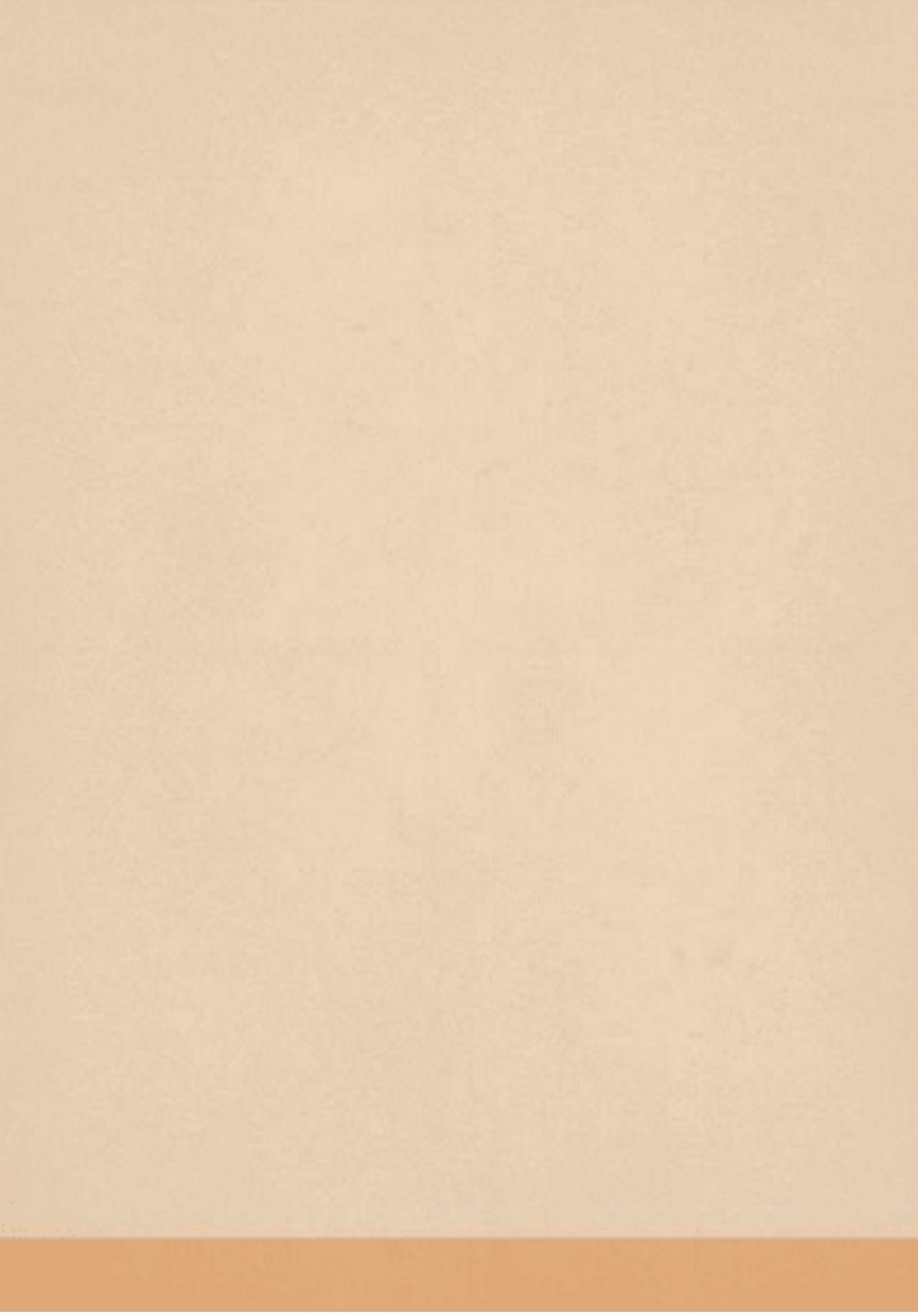
Antigamente a Girafa tinha o pescoço e as pernas pequenos. Chegou a época da seca e não tinha água e folhas rasteiras. A Girafa e o Rinoceronte eram amigos, e gostariam de alcançar as copas das árvores. Eles resolveram procurar o feiticeiro para os ajudar e ele falou para eles voltarem no dia seguinte. A Girafa chegou na casa do feiticeiro já o Rinoceronte parou para comer folhas que achou pelo caminho. A girafa tomou a poção e sentiu o seu pescoço e as pernas crescerem e assim pode comer as copas das árvores, o Rinoceronte ficou sem a poção

**FIM!**



## **O jabuti e o leopardo**

Em um dia normal, o jabuti estava pela floresta, quando sentiu o chão sumir. Ele caiu e percebeu que estava em uma armadilha. -Preciso sair daqui antes de virar sapo para humanos! Depois de varias horas e tentativas frustradas de sair, outro animal caiu ao seu lado. O jabuti se assustou e olhou para o animal era um leopardo! Então , o jabuti teve a brilhante ideia! Ele se fingia de incomodado e disse: - O que esta fazendo aqui ? Não viu que e a minha casa? Eu não gosto de receber visitas nessa hora! O leopardo se irritou ,agarrou o jabuti e o lançou para fora do buraco. Satisfeito com sua agilidade de pensamento, o jabuti saiu andando até sua verdadeira casa.



## **A lenda do baú de histórias**

A muito tempo a Terra não tinha histórias, elas pertenciam a Nyame, o Deus do céu. Um dia Ananse, o Homem aranha, decidiu ir até o céu e pedir o baú de histórias e o Deus do céu falou:

- Só darei o baú se me trouxer o Osebo, o leopardo com dentes terríveis, Mnboro, os marimbondos que picam como fogo e Mmoatia, a fada que nenhum homem jamais viu.

O homem aranha disse: - Eu vou fazer isso com prazer.

Desceu por uma teia e foi a procura, logo viu o leopardo.

O leopardo disse: - Ah, chegou na hora certa para ser o meu almoço.

Mas o homem aranha propôs um jogo com cipós, quando o jogo acabou ele conseguiu prender o leopardo e disse:

- Agora você está pronto para encontrar o Deus do céu.

Logo, foi até a casa de Mnboro, cortou uma folha da bananeira e encheu uma cabaça com água, se molhou e jogou o restante em cima da folha e gritou:

- Está chovendo, vai alagar! Corram para dentro da cabana para se protegerem.

Eles voaram para dentro da cabaça e o homem aranha tampou rapidamente e disse: - Agora Mnboro, você estão pronto para encontrar o Deus do céu. E saiu em busca de Mmoatia, onde as fadas costumam dançar.

Ele fez uma boneca e a cobriu de cola, amarrou a cabeça da boneca com um cipó e colocou um pote de inhame ao lado da boneca e quando a fada se aproximou disse a boneca:

- Eu posso comer o inhame?

A boneca balançou a cabeça concordando e a fada agradeceu. Mas a boneca não respondeu e a fada disse:

- Se você não me responder eu vou lhe dar um tapa.

A boneca continuou sem responder e pah, um tapa. A mão da fada ficou presa na cola. E ela continuou:

- Se você não responder vou lhe dar outro tapa. E pah, outro tapa a fada deu, ficando com outra mão presa na cola. Ela foi tentar se livrar com os pés e ficou presa também. O homem aranha prendeu a fada e voltou para o Deus do céu com os capturados. Deus, conforme combinado, lhe deu o baú de histórias e agora elas pertenciam ao homem aranha. Quando ele abriu o baú as histórias se espalharam pelos 4 cantos do mundo.

Fim



## **Lenda da D'angola**

Essa é uma lenda que conta como a galinha d'angola foi criada. Conta-se que há muito tempo as aves viviam todas juntas no mesmo ambiente, mas aos poucos foi crescendo o sentimento de inveja entre elas e a convivência ficou muito difícil. O pássaro mais invejado era o Melro. O macho tinha uma aparência muito bela, com bico alaranjado e penas negras. Já a fêmea tinha o corpo em tons de preto e pardo-claro, e a garganta esbranquiçada. Todos queriam ser muito bonitos como essa espécie. O Melro sabia que era muito bonito e invejado e prometeu aos outros pássaros que usaria seus poderes mágicos para transformar suas plumagens em brilhantes tons de negro se todos eles obedecessem.

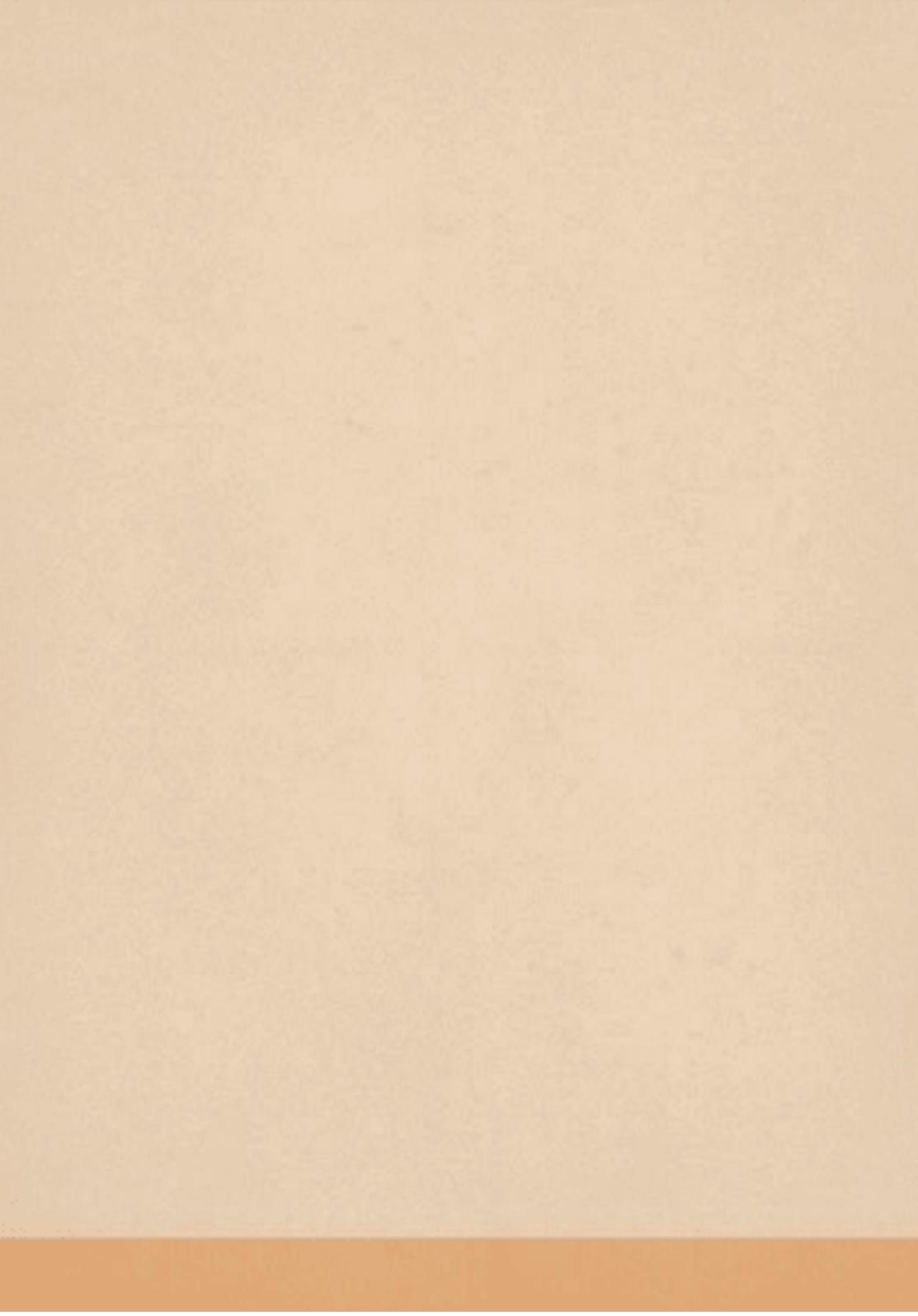
Entre tanto, nem todos os pássaros foram obedientes. Melro então ficou muito bravo e alterou as características das espécies das aves. Sendo assim, a galinha d'angola foi transformada em um animal negro com uma fraqueza constante. Seu corpo tornou-se pintado assim como o leopardo. Dessa maneira, o leopardo devoraria a galinha d'angola pois não suportaria ver outro animal tão belo como ele. Essa foi a lição que a galinha d'angola recebeu por sua inveja.



melro

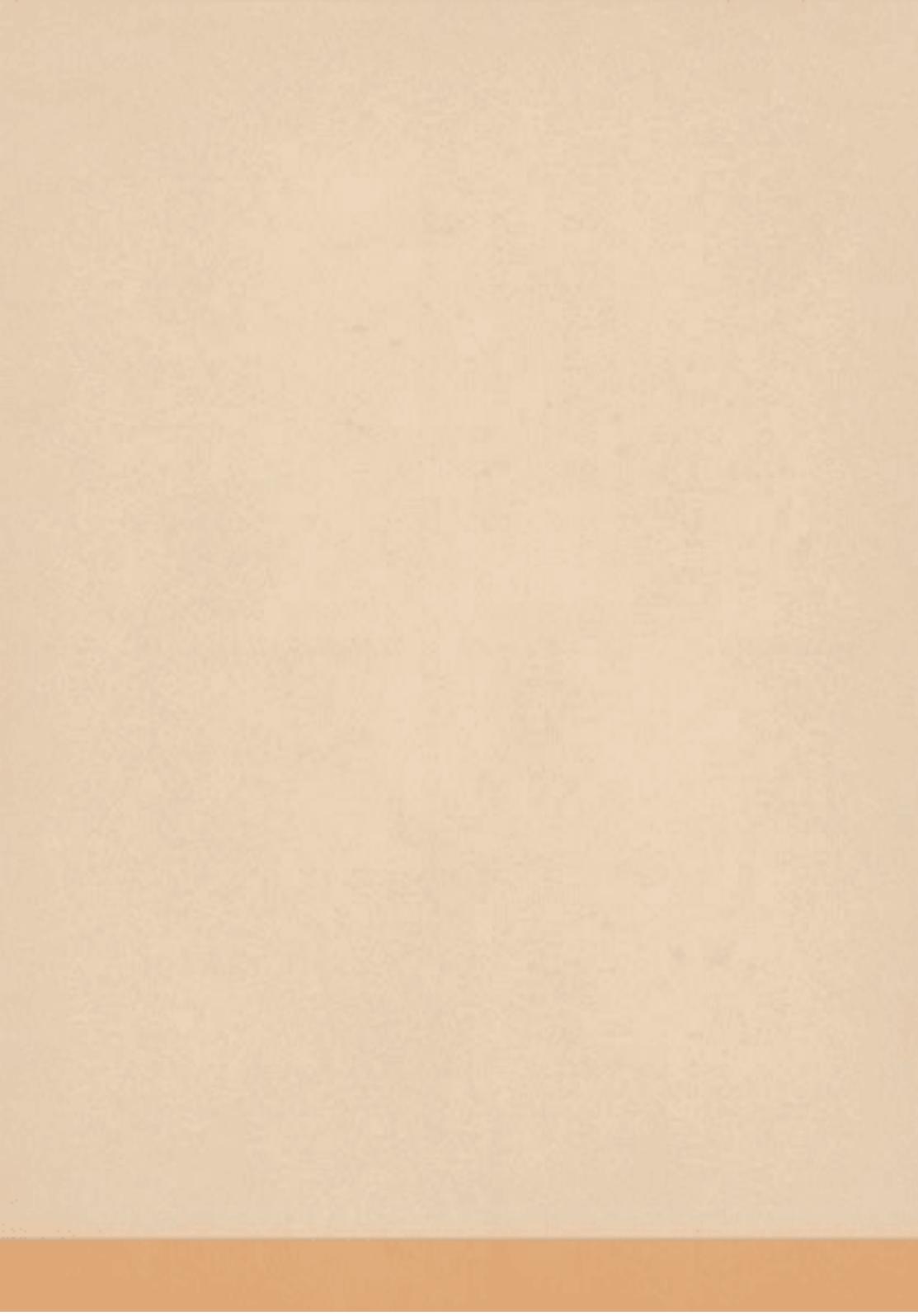


golinha  
de anjo.



## **Lenda Ubuntu**

Conta-se que um antropólogo ao visitar uma tribo africana, quis saber quais eram os valores humanos básicos daquele povo. Para isso, ele propôs uma brincadeira às crianças. Colocou uma cesta de frutas embaixo de uma árvore e disse que quem chegasse primeiro ficaria com tudo. Então quando deu o sinal todas as crianças correram de mãos dadas, como chegaram juntas, puderam desfrutar igualmente as frutas. Como resposta, as crianças disseram: Ubuntu! Ou seja: Sou quem sou, porque somos todos nós.



## O Sapo e a Cobra

Certo dia o Sapo estava caminhando e avistou um animal fino, rastejante e brilhante, ele se aproximou e era uma cobra.

O sapo disse: - Oi, o que você está fazendo sozinha aí?

A Cobra respondeu: - Estou tomando banho de sol.

Sou uma cobra, e você?

- Sou um sapo. Você gostaria de brincar?

A cobra aceitou e eles brincaram a tarde inteira, e depois, os dois voltaram para as suas casas os dois falaram para os seus pais que tinham brincado uns com os outros e os pais não gostaram. No dia seguinte, quando os encontraram, a cobra pensou em morder o sapo, mas ela lembrou do dia anterior então, depois de tudo, sempre lembraram do dia em que eles brincaram.



## **O sapo e a cobra**

Era uma vez um sapinho que encontrou um bicho comprido, fino, brilhante e colorido deitado no caminho.

– Olá! O que você está fazendo estirada na estrada?

– Estou me esquentando aqui no sol. Sou uma cobrinha e você?

– Um sapo. Vamos brincar?

E eles brincaram a manhã toda no mato.

– Vou ensinar você a subir na árvore se enroscando e deslizando sobre o tronco – disse a cobra.

E eles subiram. Ficaram com fome e foram embora, cada um para a sua casa, prometendo se encontrar no dia seguinte.

– Obrigada por me ensinar a pular.

– Obrigado por me ensinar a subir na árvore.

Em casa o sapinho mostrou para a sua mãe que sabia rastejar.

– Quem ensinou isso a você?

– A cobra minha amiga.

– Você não sabe que a família da cobra não é gente boa? Eles têm veneno. Você está proibido de brincar com cobras. E também de rastejar por aí. Não fica bem.

Em casa a cobrinha mostrou a mãe que sabia pular. – Quem ensinou isso a você?

- O sapo meu amigo.
- Que besteira! Você não sabe que a gente nunca se deu com a família do sapo e...bom apetite! E para de pular. Nós cobras não fazemos isso.

No dia seguinte cada um ficou no seu canto.

- Acho que não posso rastejar com você hoje – pensou o sapo.

A cobrinha olhou, lembrou do conselho da mãe e pensou: “Se chegar perto, eu pulo e o devoro”.

Mas lembrou-se da alegria da véspera e dos pulos que aprendeu com o sapinho. Suspirou e deslizou para o mato.

Daquele dia em diante, o sapinho e a cobrinha não brincaram mais juntos.

Mas ficaram sempre no sol, pensando no único dia em que foram amigos...



